

Resposta da questão 1: [B]

A questão aponta para alguns discursos racistas que circulavam no Brasil durante a Primeira República, 1889-1930. Analisando as alternativas.

Alternativa [A] está incorreta. O Higienismo tratava de saúde pública, não de raça.

Alternativa [B] está correta. A Eugenia buscava “melhorar a raça” por seleção biológica, defendida por muitos intelectuais racistas no início do século XX.

Alternativa [C] está incorreta. A Frenologia media crânios para supostamente identificar traços de caráter, mas não é a tese central do texto.

Alternativa [D] está incorreta. A Favelização é um fenômeno urbano, não uma ideologia racial.

Alternativa [E] está incorreta. O termo “Política de Embranquecimento” é mais amplo; o foco do texto é cientificista e genético, típico da eugenia.

Gabarito [B].

Resposta da questão 2: [C]

A questão diz respeito ao Messianismo, fenômeno que caracterizou a Primeira República, 1889-1930. Benedita Cipriano Gomes, conhecida por Santa Dica, liderou um movimento messiânico em Goiás entre 1923 e 1925. Os três textos revelam claramente: Discurso policial, chama o movimento de “superstição” e ameaça à moral e à saúde pública. Discurso militar, legitima o uso da força. Discurso médico, patologiza a liderança, classificando-a como “neurose histérica”. Esse conjunto revela o uso de três mecanismos típicos da Primeira República: criminalização da religiosidade popular; medicalização da dissidência; deslegitimação da liderança feminina por meio da noção de “histeria”. A acusada é Benedita Cipriano Gomes, líder messiânica em Goiás (1923–1925). O termo “histeria”, no início do século XX, era frequentemente associado a mulheres e carregava forte carga de preconceito de gênero. Portanto, o inquérito revela: Preconceito religioso (religião popular = superstição); Preconceito de gênero (mulher líder = histeria). Gabarito [C].

As demais alternativas estão incorretas. Embora movimentos messiânicos tenham sido comuns na Primeira República (como Guerra de Canudos e Guerra do Contestado), eles não eram especialmente liderados por mulheres. Canudos foi liderado por Antônio Conselheiro. Contestado teve liderança masculina também. A generalização está errada. O laudo médico não “coloca fim” ao debate histórico sobre legitimidade social ou religiosa. Ele foi instrumento de repressão, não conclusão objetiva sobre o movimento. Não foram ações isoladas nem de pouca repercussão. Movimentos messiânicos na Primeira República foram recorrentes e revelam conflitos sociais profundos.

Resposta da questão 3: [A]

A questão remete ao Movimento Tenentista que ocorreu no Brasil na década de 1920, em especial a Coluna Prestes. A Coluna Prestes foi um movimento militar ligado ao tenentismo que percorreu cerca de 25 mil km pelo interior do Brasil entre 1925 e 1927. Seu principal líder foi Luís Carlos Prestes. O movimento criticava o coronelismo e a política oligárquica da Primeira República, denunciava fraudes eleitorais, defendia reformas políticas. O governo reagiu com forte repressão e intensa campanha de desmoralização. A imprensa e autoridades locais difundiam: acusações de saques; violência exagerada; atrocidades muitas vezes não comprovadas. O próprio texto-base destaca: “má informação” “tendenciosidade” “facínoras desalmados”. Ou seja, o medo foi socialmente construído como estratégia política de deslegitimação. Gabarito [A].

As demais alternativas estão incorretas. Os tenentes não defendiam o presidente Artur Bernardes — pelo contrário, eram oposição ao governo oligárquico. Não houve união estrutural entre a Coluna Prestes e Virgílio Ferreira da Silva (Lampião do Cangaco). São fenômenos distintos. A Coluna não tomou o poder nem obteve vitórias decisivas em Goiás. Sua estratégia era de mobilidade e desgaste, não ocupação permanente. A chamada “Coluna Patriota” foi organizada por forças governistas, mas o medo

descrito no texto decorre principalmente da propaganda e da construção simbólica da ameaça, não de centenas de baixas locais.

Resposta da questão 4: [A]

A entrada das mulheres no mercado de trabalho brasileiro no século XX, inclusive em novas profissões, foi impulsionada por pelo menos três fatores: a necessidade de mão-de-obra industrial, o crescimento de movimentos feministas no país e as mudanças na legislação brasileira que regulamentaram o trabalho feminino no Brasil.

Resposta da questão 5: [D]

A questão exige a análise de um regulamento fabril histórico sob a ótica das relações de poder e trabalho.

O texto enfatiza a ‘pontualidade’, a permanência obrigatória no ‘lugar’ e a proibição de conversas. Isso caracteriza um sistema de controle rigoroso, onde o mestre-geral exerce vigilância constante e a estrutura da fábrica impõe uma hierarquia rígida para garantir a produtividade, tratando o operário como uma engrenagem do processo.

Estão incorretas:

[A] Incorreta. O documento é um regulamento interno de uma fábrica privada, não uma legislação ou intervenção direta do Estado.

[B] Incorreta. O foco do texto não é a garantia de direitos ou proteção ao trabalhador, mas sim a imposição de deveres e restrições severas.

[C] Incorreta. Não há ‘negociação’ no texto; trata-se de um conjunto de ordens unilaterais impostas pela administração da fábrica.

[E] Incorreta. O ‘autogerenciamento’ pressupõe autonomia dos trabalhadores, o que é o oposto da vigilância e subordinação descritas pelo papel do mestre-geral.

Resposta da questão 6: [D]

A frase “*hygiene a muque*”, presente na charge, faz referência ao uso de força adotado pelo Estado para vacinar a população do Rio de Janeiro na campanha de Vacinação Obrigatória contra a varíola. Ante a resistência da população em aceitar a vacinação, o Estado fez uso até de força policial para empreender a vacinação. Tendo em vista o teor da charge, ela é crítica à atitude de Oswaldo Cruz.

Resposta da questão 7: [A]

A Guerra do Contestado, ocorrida devido a retirada de terras da população entre Paraná e Santa Catarina para a construção de uma estrada de ferro por uma companhia norte-americana, evidenciou o mandonismo da elite rural no Brasil, no caso, a influência dessa elite no Governo Brasileiro, conhecido à posteriori como oligárquico, exatamente por conta das desigualdades que gerou e ampliou.

Resposta da questão 8: [B]

A Guerra do Contestado, sucedida durante a República Oligárquica, ocorreu devido à perda de terras e casas para a construção de uma estrada de ferro o Rio Grande do Sul e São Paulo por parte do Governo Federal. De caráter messiânico, uma vez que o líder, João Maria, era visto como um salvador pelos seus seguidores, o conflito foi sufocado pelo Exército Brasileiro.

Resposta da questão 9: [D]

[Resposta do ponto de vista da disciplina de História]

O texto mostra que, embora o futebol fosse oficialmente amador na década de 1920, os jogadores já recebiam recompensas indiretas (“bichos”) pelas vitórias. Essas premiações funcionavam como incentivos e formas de manter os atletas ligados ao clube.

Analisando as alternativas.

[A] Incorreta. O texto não afirma obrigatoriedade de permanência dos atletas.

[B] Incorreta. O futebol ainda era oficialmente amador, portanto não era

necessariamente a única fonte de sustento.

[C] Incorreta. O profissionalismo ainda não havia sido legalizado nesse período.

[D] Correta. As premiações eram estratégias de incentivo e fidelização.

[E] Incorreta. O texto justamente afirma que havia recompensas.

Gabarito [D].

[Resposta do ponto de vista da disciplina de Sociologia]

A questão aborda a transição do amadorismo para o profissionalismo no futebol brasileiro e as relações de poder envolvidas.

[D] Correta. Antes da profissionalização oficial, os clubes (financiadores) utilizavam estratégias informais, como o 'profissionalismo marrom', oferecendo empregos fictícios ou auxílios de custo para garantir que os atletas permanecessem nos times, sem que isso configurasse vínculo profissional legal.

Análise das incorretas:

[A] Incorreta. Embora praticado por diferentes classes, a elite tentava excluir as classes trabalhadoras e não havia obrigatoriedade legal de ligação contratual rígida nos moldes modernos.

[B] Incorreta. Inicialmente, o futebol era uma atividade amadora ou de lazer; o sustento exclusivo pelo esporte era raro e combatido pelas ligas oficiais da época.

[C] Incorreta. A legalização do profissionalismo foi uma consequência posterior aos conflitos de interesse, e não o método inicial de descoberta dos clubes para fidelizar jogadores.

[E] Incorreta. Os financiadores ofereciam recompensas indiretas (empregos, moradia, bônus) justamente para atrair e manter os melhores talentos, invalidando a ideia de que não ofereciam nada.

Resposta da questão 10: [D]

Tanto o tenentismo quanto o modernismo questionaram as estruturas viciosas da República Oligárquica, como o coronelismo, a Política do Café com Leite e a Política dos Governadores.

Resposta da questão 11: [D]

[Resposta do ponto de vista da disciplina de História]

O Regime Militar brasileiro foi marcado, em especial após a instituição do AI-5, por forte censura e repressão àqueles considerados “inimigos” do sistema ou àqueles que, na visão do governo, atentavam contra os bons costumes ou a Nação. Além disso, o Estado interveio em setores estratégicos da economia, fazendo fortes investimentos oriundos de ajuda externa, nos levando àquilo que ficou conhecido como Milagre Econômico.

[Resposta do ponto de vista da disciplina de Geografia]

No período colonial, imperial e início da República, o Brasil manteve uma economia em arquipélago (fragmentada e pouco articulada entre as regiões) e baseada na exportação de produtos primários. Com o advento do ciclo do café entre o final do século XIX e o início do século XX, as pressões internas e externas concomitantes a necessidade de avanço de relações plenamente capitalistas, fizeram declinar o trabalho escravo levando a sua substituição por trabalhadores assalariados imigrantes, principalmente italianos, mas também espanhóis e japoneses.

Resposta da questão 12: [E]

[Resposta do ponto de vista da disciplina de História]

Claramente o poema trata de forma caricata tanto a língua quanto os imigrantes italianos que viviam no Brasil no início do século XX. O próprio nome do autor é um pseudônimo caricato: Bananêre.

[Resposta do ponto de vista da disciplina de Português]

As opções [A], [B], [C] e [D] são incorretas, pois

[A] trata-se de uma paródia ao poema “Canção do Exílio”, de Gonçalves Dias, poeta da 1ª fase do Romantismo brasileiro.

[B] A mistura gráfica e sonora do idioma adotado pelo autor tem como objetivo ridicularizar a linguagem atribuída aos imigrantes italo-paulistanos, vistos, no final do séc. XIX e início de XX, como rudes e ignorantes: “abobora celestia”, substituindo abóbada celestial ou “maise grandì”, no

lugar de maior.

[C] A relação da temática do poema com episódio histórico com imigrantes camponeses italianos nas fazendas de café é absurda.

[D] O autor, o engenheiro Alexandre Machado, sob pseudônimo de Juó Bananere, imita de forma pejorativa a linguagem de um imigrante italiano que veio trabalhar braçalmente nas fazendas de café do interior paulista e acabou por se instalar em um bairro de imigração italiana na cidade de São Paulo.

Assim, é correta apenas [E].

Resposta da questão 13: [A]

A Revolta da Vacina fez parte das consequências da Reforma Urbana promovida pela Prefeitura a partir das ações do sanitarista Oswaldo Cruz. Dentre as resoluções da Reforma estavam o bota-abixo, os fumacês e o projeto de vacinação obrigatória contra a varíola.

Resposta da questão 14: [C]

A Reforma Urbana, promovida pela Prefeitura, a partir de um pedido do Presidente da República, e posta em prática pelo médico sanitarista Oswaldo Cruz, tinha como um dos objetivos o “bota-abixo”, processo de derrubada dos cortiços do Centro da cidade para o alargamento das ruas, visando a melhoria visual e de circulação na cidade.

Resposta da questão 15: [C]

Desde o Segundo Reinado, 1840-1889, e também durante a Primeira República, 1889-1930, a economia brasileira era agrária exportadora, o café era o produto mais importante na pauta de exportação. No entanto, em época de safra boa, o preço tendia a cair conforme a lei da oferta e procura. Para tentar solucionar o problema, o país que era governado por São Paulo e Minas Gerais no contexto da Política do Café com Leite criou o Convênio de Taubaté, em 1906, uma intervenção do Estado na economia. O Estado comprava o café para controlar o estoque e valorizar o produto. Gabarito [C].

Resposta da questão 16: [B]

A exploração da seringueira na extensa floresta amazônica gerou atritos de interesses econômicos entre os países ligados a Amazônia, Brasil e Bolívia. Conforme aponta o texto, nos últimos anos do século XIX, a zona mais dinâmica da exploração das seringueiras já ultrapassara os limites ocidentais do estado do Amazonas e se internara em território boliviano. A borracha ali produzida fluía para Manaus, onde era tributada como se fosse brasileira. O eventual estabelecimento de um posto alfandegário boliviano na região ameaçava repetir a transferência de riqueza que ocorrera de Belém para Manaus, só que dessa vez do Amazonas para a Bolívia. E se depois de Belém e Manaus fosse a vez de a cidade boliviana de Puerto Alonso construir sua casa de ópera, talvez ainda maior e mais suntuosa que o Teatro Amazonas. Havia o interesse do Brasil em impedir que a Bolívia se apropriasse da renda que havia enriquecido Belém e Manaus. Gabarito [B].

Resposta da questão 17: [A]

A questão remete a Revolta da Vacina que aconteceu na capital do Brasil, a cidade do Rio de Janeiro, em 1904. A Europa estava inserida no contexto histórico da Bellé Époque, do Positivismo e de um projeto higienista, que, muitas vezes, geraram a necessidade de fazer reformas urbanas. O Rio de Janeiro era uma cidade assolada por diversas doenças e havia muitos cortiços. O presidente do Brasil, Rodrigues Alves, o prefeito do Rio de Janeiro, Pereira Passos e o médico sanitarista Oswaldo Cruz lideraram um projeto urbanista e higienista na capital do país. A proposta era demolir cortiços, construir grandes edifícios e eliminar doenças utilizando diversos recursos, entre eles, a vacina obrigatória para a Varíola. A população se revoltou contra a obrigatoriedade da vacina bem como a truculência praticada pelos agentes públicos de saúde. Gabarito [A].

Resposta da questão 18: [A]

A 1ª Constituição da República brasileira (1891) adotou o voto universal masculino e pontuou algumas exclusões do voto, em especial a dos analfabetos. Estes, somados às mulheres, representavam cerca de 80% da população. Logo, as exclusões atingiam a maioria.

Resposta da questão 19: [C]

Os imigrantes europeus que vieram ao Brasil (substituir os escravos na lavoura cafeeira) na segunda metade do século XIX e início do século seguinte trouxeram larga experiência de lutas sociais no continente Europeu, bem como ideias anarquistas, socialistas, sindicalistas, etc. Aqui no Brasil, os descendentes dos imigrantes acabaram formando a classe operária brasileira, organizaram durante a Primeira República, 1889-1930, inúmeras greves, manifestações e revoltas. A greve ocorrida em São Paulo no ano de 1917 é um bom exemplo. Gabarito [C]. As demais alternativas estão incorretas. Não foram escravos que participaram da greve de 1917 em São Paulo. A economia cafeeira era a principal atividade do país, os cafeicultores não acreditavam na industrialização. Não havia por parte dos liberais, a defesa de uma gestão democrática nas fábricas.

Resposta da questão 20: [E]

Marcada pelo coronelismo, a República Oligárquica brasileira apresentou eleições marcadas pelas fraudes e pela violência. O voto, além de excludente, era totalmente manipulado pelos coronéis.